

CANDEIA – Associação para a Animação de Crianças e Jovens

Relatório de Atividades 2016

Janeiro 2016 – Dezembro 2016

Sede: Rua Professor Salazar de Sousa, n.º 10, 1750-233 Lisboa

Instituição Particular de Solidariedade Social

N.º de Pessoa Coletiva – 507 029 585

www.candeia.org

Índice

1. INTRODUÇÃO	1
2. PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE O ASSOCIATIVISMO	2
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE MARÇO	2
ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DE NOVEMBRO	2
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE NOVEMBRO	3
3. A QUEM DAMOS O NOSSO APOIO	3
4. ATIVIDADES COM PARTICIPANTES	5
TEMA DO ANO	5
NOITES NAS FLORINHAS	6
TERCENA, “ENA QUE CENA”	6
DOMINGADAS	7
CLUBE DA LUA CHEIA – CLC	8
FIM-DE-SEMANA DE FAÍSCAS	8
FIM-DE-SEMANA DE FOGUEIRAS	10
FIM-DE-SEMANA DE FAGULHAS	11
CAMPOS DE FÉRIAS	12
CAMPO DE FAÍSCAS	12
CAMPO DE FAGULHAS	14
CAMPO DE FOGUEIRAS	15
FESTA DE NATAL	17
5. ATIVIDADES COM ANIMADORES	19
CIFA – CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO DE ANIMADORES	19
JANTAR DE NATAL	20
CHURRASCO DE 25 ANOS DA CANDEIA	21
NOITE DE FADOS	23
NOITE DE ORAÇÃO CANDEIA	24

Relatório de Atividades 2016

CANDEIA – Associação para a Animação de Crianças e Jovens

6. AMIGOS P'RA VIDA	25
7. AGRADECIMENTOS	32
7. CONCLUSÃO	35

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2016 voltou a ser um ano cheio de emoções intensas. Ao longo de 12 meses, cerca de 75 animadores, voluntários, animaram cerca de 140 crianças e jovens provenientes de 8 instituições, com casas de acolhimento nos distritos de Lisboa e Porto.

Como é tradição da Candeia, a animação decorreu durante todo o ano culminando com os campos de férias em agosto. Realizámos 3 campos de férias e ao longo do ano dinamizámos cerca de 50 atividades onde animámos mais de 170 crianças e jovens nas nossas Domingadas, noites nas Florinhas e em Tercena, reuniões do Clube da Lua Cheia (CLC), Festa de Natal, 3 Fins-de-Semana e 3 Campos de Férias. Organizámos ainda cerca de 15 atividades destinadas à formação dos nossos voluntários, convívio, angariação de fundos, gestão do material e três assembleias gerais.

O número de atividades realizadas manteve-se o mesmo comparativamente com o ano passado, pois mantivemos a distribuição dos nossos participantes por três faixas etárias, assumido a estratégia definida em setembro de 2012 e conforme o plano aprovado de atividades para o ano de 2016 (faíscas, 6/11 anos; fagulhas, 12/14 anos e fogueiras, 15/18).

Este reajuste prendeu-se com a dificuldade em ter animadores suficientes que permitam garantir a normal realização das nossas atividades, tendo-se vindo a verificar uma falta de “capital humano” para as atividades, principalmente para os campos, onde é sempre muito difícil encontrar animadores suficientes para garantir o número/qualidade que é necessária.

Segue-se o relatório detalhado sobre o estado da associação, as crianças e jovens que apoiamos e as atividades realizadas.

2. PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE O ASSOCIATIVISMO

Durante este ano realizamos três assembleias gerais de associados, duas ordinárias e uma extraordinária.

No final de 2015 tínhamos 120 associados. Acreditamos que podemos incentivar o associativismo através de momentos de sensibilização junto dos nossos voluntários para a importância de contribuir ativamente na vida da associação. O aumento e implementação de estratégias tendo em vista a inscrição de novos associados permite também aumentar o pagamento de quotas que consubstancia uma parte importante e significativa do orçamento da Candeia.

O associativismo representa, além de uma rubrica do orçamento, uma forma dos voluntários e animadores participarem na tomada de decisões da associação.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE MARÇO

Realizou-se no dia 11 de abril de 2016, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações de carácter geral;
2. Apreciação e votação do relatório e contas de gerência relativo ao ano de 2015, mediante parecer do Conselho Fiscal;
3. Avaliação primeiro semestre de atividades (Outubro a Março);
4. Outros assuntos não agendados.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE NOVEMBRO

Realizou-se no dia 10 de novembro de 2016, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação de alteração dos Estatutos da Candeia.

A realização de uma assembleia geral extraordinária deveu-se a necessidade de aprovação de proposta de novos estatutos que preveem uma direção composta por 5 membros em vez dos 7 anteriormente previstos.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE NOVEMBRO

Esta assembleia geral realizou-se também no dia 10 de novembro de 2016, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição, por votação secreta, dos membros da mesa da assembleia geral, da direção e do conselho fiscal da CANDEIA - Associação para a animação de crianças e jovens para o mandato de 2016/2020;
2. Apreciação e votação do orçamento e do plano de atividades para o ano 2016/2017;
3. Inscrição nas atividades de 2016/2017;
4. Outros assuntos não agendados.

3. A QUEM DAMOS O NOSSO APOIO

A [Associação Protetora das Florinhas da Rua](#) – É a “Casa-Mãe” da Candeia. Foi a primeira associação onde os animadores fizeram atividades. Além dos jovens que acolhem, a APFR apoia também as suas famílias, procurando a sua reintegração no agregado familiar.

A [Associação Crescer Ser](#) – Desta Associação fazem parte a Casa da Encosta, em Carcavelos, a Casa do Infantado em Loures, a Casa do Parque em Carnaxide, a Casa das Ameixoeira em Lisboa, a Casa do Vale e a Casa da Cedofeita no Porto. Acolhem crianças provenientes de ambientes familiares de risco, vítimas de violência, abuso, abandono ou outras situações de risco.

A [Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens – Novo Futuro](#) – É uma associação em crescimento, que inclui a Casa Lilás na Graça, a Casa Verde e a Casa Amarela no Areeiro, a Casa Azul no Estoril, a Casa Branca no Algueirão e a Casa do Pinheiro no Porto. Em cada uma delas vivem oito crianças “como irmãs” e dois educadores, obedecendo a um projeto que visa criar uma estrutura familiar que as acompanha até se tornarem autónomas.

A Casa dos Rapazes – É uma instituição com longa história na cidade de Lisboa. Acolhe rapazes de todas as idades.

O Centro de Alojamento Temporário de Tercena – O CAT Tercena juntou-se às casas apoiadas pela Candeia em 2004. Durante 2006 foi uma das casas com o maior nº de participantes presentes nas atividades da Candeia. Acolhem cerca de 50 crianças e jovens de todas as idades. No ano de 2007 iniciámos com as crianças do CAT Tercena uma actividade regular semelhante à realizada com as Florinhas, com periodicidade quinzenal.

O Centro de Promoção Juvenil – É uma instituição particular de Solidariedade Social, regida pelos seus estatutos e corpos gerentes. Tem a seu cargo 45 meninas provenientes de famílias destruturadas, com carências e problemas que para aqui são encaminhadas por diversas entidades de Apoio à Infância.

O Lar António Luís de Oliveira – Tem a seu cargo cerca de 27 crianças, apoiando essencialmente irmãos. O contacto com a Candeia iniciou-se nos campos de férias de 2008 com faíscas.

Mais recentemente, em 2015, começámos a apoiar a Fundação O Século - Uma instituição com várias casas de acolhimento. Neste momento a Candeia dá apoio à casa das conchas e à casa do mar que acolhem 25 e 12 crianças e jovens, respetivamente.

Através do projeto Amigos p'ra Vida damos ainda apoio a crianças da Associação Mimar, casa que acolhe temporariamente 18 crianças dos 0 aos 6 anos de idade essencialmente através de famílias voluntárias deste projeto.

4. ATIVIDADES COM PARTICIPANTES

Na Candeia somos todos voluntários, fazemos parte de uma grande família. A Candeia tem este poder, aposta numa relação muito pessoal com cada criança e cada jovem, na simplicidade em tudo o que faz, aposta na imaginação. Acreditamos que **da relação, nasce a luz**. Felizmente não é só nos campos de férias que somos Candeia, durante todo o ano dinamizamos atividades para garantir que damos maior suporte e apoio a todas as crianças e jovens que por nós passam, pois acreditamos que assim fazemos a diferença nas suas vidas. Encontros quinzenais, mensais, fins-de-semana organizados. É um reboiço de emoções capaz de revolucionar as vidas de participantes e animadores.

TEMA DO ANO

Ter um tema que nos acompanhe ao longo do ano, foi mais uma vez essencial! Permitiu que cada atividade, cada campo, cada momento Candeia, se encontrasse uma sintonia espiritual, que nos fez viver todos estes momentos de uma forma muito especial e intensa. Uma vez mais fica comprovada a eficácia de um imaginário construído à volta de um tema.

No último ano deixamos todos os nossos medos para trás e preparamos o nosso coração para todos juntos podermos responder à pergunta que serviu de mote para as atividades e para os campos: **“ONDE ESTÁ O TEU TESOURO?”**. Ao longo de todo o ano, com especial intensidade no mês de Agosto aprendemos todos, animadores, faíscas, fagulhas e fogueiras que o nosso tesouro está sempre onde estiver o nosso coração, como Jesus nos ensinou.



NOITES NAS FLORINHAS

As noites nas Florinhas tiveram como responsáveis até ao Verão, a Rita Sousa Machado e o Eurico Neves, e depois do Verão a pasta foi passada para a Catarina Amorim Marques e para o Jorge Sabino.



Durante cerca de uma hora o grupo aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica.

Em junho, para comemorar o fim do ano letivo, é organizado um Arraial, "barraquinhas" temáticas e muita animação.

Manteve-se a mesma estrutura que tinha desde o final de 2010, ou seja, um grupo de animadores, apoiado pelos dois responsáveis, que visita as Florinhas quinzenalmente.

Desde que as Florinhas se mudaram do Campo Mártires da Pátria, em Lisboa para São Antão do Tojal, em Loures, a principal dificuldade apresentada pelos responsáveis tem sido angariar animadores para se deslocarem durante a semana até ao local das Florinhas. No entanto, este problema tem sido cada vez menor, desde Setembro de 2012, que se verificaram melhorias, que se mantiveram no ano de 2016.

As florinhas têm atualmente cerca de 23 jovens dos 13 até aos 19 anos de idade e costumam participar nas atividades da Candeia cerca de 16 jovens.

TERCENA, “ENA QUE CENA”

Pelo nono ano consecutivo fazemos a atividade, no Centro de Acolhimento Temporário de Tercena, o que prova que a introdução desta atividade foi uma aposta ganha.

Até ao Verão os responsáveis pela atividade foram a Vera Castelo Branco e o Afonso Ataíde, e depois do Verão a atividade passou a contar com a Maria Cunha Silva e com o Gonçalo Pais.

Esta atividade aconteceu durante 2016 de quinze em quinze dias, à noite, durante cerca de uma hora um grupo de animadores aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica. Com o início do ano letivo 2016/2017 a atividade passou a ter uma periodicidade mensal tendo em vista uma melhor organização da casa para receber as nossas atividades.



Nos meses de Primavera a atividade passa a ser realizada no campo de futebol exterior, em vez de no ginásio, o que é muito positivo. Antes do Verão, ao habitual grupo juntaram-se outros animadores para organizar o Arraial, que foi um verdadeiro sucesso.

O CATT tem cerca de 40 crianças jovens até aos 21 anos de idade e costumam participar nas atividades da Candeia cerca de 16 crianças e jovens.

DOMINGADAS

As Domingadas estão divididas em duas atividades distintas.

As Domingadas de faíscas que até ao Verão tiveram como responsáveis a Filipa Mota e o Rafael Altenfelder, e que depois do verão assumiram a responsabilidade a Vera Castelo Branco e o João Matos. E as Domingadas de fagulhas que até ao Verão foram asseguradas pela Mafalda Lencastre e pelo José Oliveira e que depois do Verão foram substituídos pela Sara Menezes e pelo João Ventura Santos.

Cada Domingada de faíscas e de fagulhas acontece uma vez por mês, preferencialmente ao Domingo, e têm



como objetivo juntar as crianças das várias casas e proporcionar-lhes uma manhã, uma tarde ou mesmo um dia inteiro diferentes.

CLUBE DA LUA CHEIA – CLC

O Clube da Lua Cheia teve como responsáveis até julho a Sara Menezes e o Nuno Marcos, e em outubro a Mónica Ramalhal e o João Silva aceitaram o desafio de preparar mais um ano lectivo de CLC.



O formato adotado para esta atividade manteve-se semelhante ao do ano de 2015. Percebemos junto das casas que durante a semana os fogueiras tinham bastantes atividades extra curriculares que não lhes permitiam ir durante a semana atividade da Candeia. Por este motivo decidimos no ano lectivo de 2015/2016 experimentar se teria ou não mais adesão uma só atividade mensal que acontecesse ao fim-de-semana.

As actividades preparadas tiveram em conta o grupo de participantes no conjunto das suas características, aconteceram com componentes lúdicos e de convívio, bem como momentos mais sérios, de partilha e de discussão de temas de interesse dos participantes.

FIM-DE-SEMANA DE FAÍSCAS

Durante o ano uma das atividades que preparamos para os nossos participantes são os fim-de-semanas, em que o principal objectivo é reviver os momentos dos campos de férias e rever aqueles com quem partilhámos momentos inesquecíveis em campo.

Começamos o ano com o fim-de-semana de Faíscas com uma equipa maravilha liderada pelo Diretor João Silva, o Adjunto Wilson Sulude e a Mamã Filipa Mota. Pedimos um testemunho a uma animadora nova, a Cá!

Neste fim-de-semana contámos com a participação de cerca de 50 faíscas e 14 animadores

“Olá família Candeia!”

Pediram-me que escrevesse qualquer coisa acerca da minha experiência no fim -de -semana de Faíscas de 2016 e portanto, aqui vai!

Bem, para começar posso dizer que foi a minha primeira grande participação na Candeia pois antes disso apenas tinha feito a Festa de Natal, na qual não se consegue perceber em que é que consiste realmente a Candeia, pois é uma atividade que nada tem a ver com o 'habitual' ao longo do ano. Para o fim -de -semana, que foi em Fevereiro, fui chamada à última da hora por ter havido uma 'falha' de animador mesmo antes do fim -de -semana começar, ou seja, soube quinta-feira ao fim da tarde que no dia a seguir iria animar 40 crianças sem ter qualquer tipo de preparação (confesso ter ficado algo nervosa). Apesar disso, fui com vontade e cheia de coisas boas para dar.

A primeira noite foi calma, apenas com a apresentação de todos os miúdos e animadores, seguida de ceia e depois o Boa Noite, todo um 'ritual' completamente desconhecido para mim, mas que rapidamente se tornou único pois achei o momento do Boa Noite algo profundo, bonito, tocante.. Mais tarde, com todas as crianças a dormir, fizemos o que eu digo agora: típico convívio de animadores. Achei algo extraordinário pois nunca esperei que na Candeia houvesse tanta amizade, partilha e convívio entre animadores, que, pessoalmente, já percebi ser algo essencial e das coisas que mais gostei e tenho gostado. O espírito de cada animador, a entrega, o trabalho, a alegria e energia contagiantes, é espetacular. O fim -de -semana foi um máximo, cheio de surpresas para mim, tudo era novidade, até cometi o erro de bater palmas, só depois me ensinaram que na Candeia não se bate palmas mas sim fazem-se aplausos, o que achei genial. Tudo na Candeia tem a sua razão de ser e acho que é isso que dá toda a magia a este movimento. Ao longo do fim -de -semana não nos foi possível realizar todas as atividades que o diretor e o adjunto tinham planeado pois choveu torrencialmente todo dia e noite e por isso fomos obrigados a passar maior parte do tempo enfiados numa sala com toda a criançada, penso que isso os stressou e cansou pois a uma certa altura, sendo estas crianças pequenos Faíscas, precisam de correr e saltar, se não torna-se complicado mantê-los entretidos. Essa foi realmente a parte mais 'chata', mas que nunca nos derrotou e portanto, improvisando com alegria e amor, tudo se conseguiu e tenho a certeza que os miúdos adoraram cada segundo e no fim de contas, é isso que mais importa. A equipa de cozinha (Mamã e Titios) foi formidável, adorei cada refeição, original e deliciosa. A roda é algo que também não posso deixar de apontar pois acho realmente que acaba por ser das coisas mais importantes, tanto na altura das refeições como na altura de nos organizarmos, cantarmos e mararmos, é fundamental e muito bem pensado. Cada música da Candeia também mexeu comigo, fáceis de aprender e tão cativantes.



Adorei cada criança, cada animador, cada momento passado naquele fim-de-semana tão chuvoso, mas tão mágico. Todo o cansaço valeu a pena. Obrigada por me terem recebido tão bem, a Candeia é uma família espetacular e única.”

Carolina Van Zeller,

Animadora de equipa de FDS de faíscas 2016

FIM-DE-SEMANA DE FOGUEIRAS

Em Março tivemos o fim-de-semana de Fogueiras em que a equipa escolhida teve como Diretor o Nuno Marcos, o Ajunto Afonso Paes de Ataíde e a Mamã Mónica Silvério.

Neste fim-de-semana contámos com a participação de cerca de 40 fogueiras e 14 animadores.



“Com o tema “Onde está o teu tesouro?” e uma equipa extraordinária tornou-se fácil preparar um fim-de-semana cheio de desafios para os nossos fogueiras. Encontrámos na Quinta das Tílias um sítio magnífico para tal, juntando o grupo de fogueiras altamente motivados com muitas caras novas, foram passados dias que ficaram marcos positivos no

ano dos fogueiras. Armámo-nos em detetives decididos a desvendar o mistério da quinta que albergava um tesouro escondido, sendo que para o encontrar seria preciso demonstrar valores. Postas as mãos à obra, foi um fim-de-semana em candeia, marcado por batalhas de dança de calibre profissional e rodas muito animadas a marar!”

Afonso Paes de Ataíde

Adjunto FDS Fogueiras 2016

FIM-DE-SEMANA DE FAGULHAS

Em Abril chegou o fim-de-semana de Fagulhas em que o Diretor José Zenóglio de Oliveira, o Adjunto Eurico Neves e a Mamã Sara Menezes fizeram os impossíveis para tornar este fim-de-semana inesquecível para os nossos participantes.

Neste fim-de-semana contámos com a participação de cerca de 52 fagulhas e 15 animadores.

“ Têm de ir mascarados de piratas os três dias, animadores!” foi um dos primeiros sinais de alarme para o fim-de-semana que aí vinha: três dias cheios de magia, mistério e emoção! Arranjei o meu disfarce e aí fui eu, cheia de vontade de oferecer o melhor de mim aos nossos fagulhas!



Desde a paragem inesperada a meio caminho (porque os fagulhas encontraram uma carta misteriosa de um pirata), a chegada ao espaço My Camp que começou logo com jogos e animação, os coletes para os nossos marujos, o sol espetacular, a noite de dança, as rodas, os enigmas, os almoços, lanches e jantares... e o culminar na busca do Tesouro que todos nós procuramos na nossa vida – o

carinho, o amor, a amizade e a alegria de todos!

Neste fim-de-semana senti que a missão foi cumprida, a todos os níveis! Um grupo de animadores espetaculares que se uniram mais uma vez para ver os sorrisos nas caras de todas as crianças. Tive o prazer de estar junto de pessoas com um coração enorme, tais como o diretor José Zenóglio, a mamã Sara Menezes, o adjunto Eurico Neves, as titias Mafalda Lencastre e Madalena Oliveira, e aos restantes (e não menos importantes) animadores!

Foi um fim-de-semana intenso, cansativo, tinha de estar com mil olhos em mil coisas ao mesmo tempo, mas valeu a pena tudo isso. Vale sempre! Sonhar ao lado destes miúdos, poder partilhar com eles aquele espaço, ouvir as palavras de agradecimento ou apenas olhares, deixou-me de coração cheio... a transbordar, mesmo! É tudo isto que a Candéia representa e muito mais, mal posso esperar por fazer o meu primeiro Campo!

Mas que fim-de-semana!”

Maria Cunha Silva

Animadora de equipa do FDS Fagulhas 2016

CAMPOS DE FÉRIAS

Agosto traz-nos sempre o melhor da vida, aquilo por que passamos meses a trabalhar, o que nos faz correr... Os campos de férias! E 2016 não foi exceção. Em Agosto voltaram a acontecer três campos de férias. Este ano experimentamos um local novo em Porto Covo, que nos foi gentilmente cedido pelo Senhor Francisco Feneja. A eles, o nosso muito obrigada pelo mês inesquecível que a vossa generosidade proporcionou a mais de 130 Faíscas, Fagulhas e Fogueiras.

Campo	Data	Diretor	Adjunto	Mamã
Faíscas (6 aos 11 anos)	2 a 8 Agosto	Afonso Paes de Ataíde	Rita Sousa Machado	Sara Santos
Fagulhas (12 aos 14 anos)	10 a 17 Agosto	José Zenóglio de Oliveira	Eurico Neves	Madalena Zenóglio de Oliveira
Fogueiras (15 aos 18 anos)	19 a 26 Agosto	Vanessa Santos	Francisco Mendonça	Filipa Mota

CAMPO DE FAÍSCAS

“A Candeia entrou na minha vida de uma forma bastante imprevisível. Fui convidado para animar o campo de faíscas cerca de 3 dias antes de começar.

Não sabia muito bem o que me esperava: o que acontecia no campo, como tinha de lidar com os faíscas, o que esperava a candeia e os outros animadores de mim. Mas fui!

Fui, e naquela semana pude conhecer cada criança, cada história e cada sonho, tudo de uma forma muito natural e descontraída. Percebi que não eram só eles que podiam aprender com o nosso exemplo, mas eram também eles que nos estavam a fazer crescer. Estavam a acrescentar algo às nossas vidas em de pequenas coisas: quando festejavam os jogos, ao ajudarem-se na caminhada, a apoiar a equipa e até em pequenas discussões. A simplicidade e o amor colocado por todos e em tudo foi bastante gratificante e fez-me ver Deus nestas ações. Sem nunca esquecer os animadores que mesmo quando era preciso ralar, não conseguiam ficar chateados, tornando tudo isto possível.

Com a Candeia percebi que todos, e cada um à sua maneira pode sempre dar um pouco de si aos outros, sem medos e de maneira espontânea. Tenho a certeza que estas crianças se sentiram “mais”! Este foi o serviço que fui chamado a construir. E porque uma candeia ilumina, também nós fomos candeia esta semana e seremos para o resto daquelas vidas.”

António Villaverde

Animador de Equipa de Faíscas 2016



CAMPO DE FAGULHAS

“O campo de fagulhas foi muitas coisas. Entre elas, foi cansativo, muito cansativo, mas, no final de cada dia, as coisas boas prevaleciam sempre. Tanto a falta de noção na piada de um fagulha como a liga knockout de estigas entre o miúdo de meio metro e o capelinho ou a vez em que um fagulha levou o seu peluche preferido para o banho (e inclusive deu-lhe banho), todas são lembranças que ainda hoje me deixam a rir.

Para além do pó insuportável que deixou uma marca permanente na minha roupa, o que mais claramente ficou na minha memória do campo foi a constante presença do espírito de serviço. Estávamos lá simplesmente para os miúdos e com os miúdos. Desde o banho de rio, à roda ou à infelicidade de a nossa equipa calhar com a tarefa de lavar a loiça, moveu-nos a esperança de que o campo lhes pudesse dar a alegria que os miúdos precisam para se inspirarem e fazerem das suas vidas tudo o que querem.”

Matilde Bonvalot
Animadora de equipa de Fagulhas 2016



CAMPO DE FOGUEIRAS

“Fogueiras 2016... O que dizer sobre um campo que se faz a achar que já se viveu de tudo o que há para viver na CANDEIA?

Em todos os anos que vivi na CANDEIA, só havia duas coisas que não tinha feito em Campo, ser livre e ser Diretora. Eis se não quando o desafio da minha vida me esperava, ser Diretora de Fogueiras... Com muitas dúvidas de que seria capaz lá aceitei este desafio de liderar uma equipa e dar cada Fogueira o melhor campo da sua vida, pois é por isto que lutamos campo após campo.

Tivemos a sorte da vida e não houve grande dificuldade em encontrar a equipa de animação, grande parte dos animadores já tinham animado campos de férias da CANDEIA e os poucos que não o tinham feito, tinham de alguma forma experiência de animação, acrescentando a isto uma enorme vontade de servir o outro e estavam reunidas as pessoas ideias para que este fosse um campo memorável... E foi, com toda a certeza.

Na última semana de Agosto lá partiram 42 Fogueiras e 17 animadores rumo a Sul para viver a melhor semana do seu ano, pois é isto que a CANDEIA significa nas nossas vidas, reparem que não digo na vida deles, mas sim nas nossas vidas, a vivência da CANDEIA transforma as nossas vidas de uma maneira tão grandiosa que é quase impossível definir a linha entre aquilo que damos e aquilo que recebemos.

Foi um campo cheio, cheio de coisas boas e de dificuldades, que nos ensinaram a dar Graças por cada conquista individual e como grupo e a viver e superar as dificuldades em conjunto, apoiando-nos uns nos outros e a olhar o outro como verdadeiro Dom.

Este campo teve de tudo, desde a superação da nossa querida B. que ao fim de 4 campos faz a sua primeira caminhada completa, duas tarde e uma manhã a caminhar para se superar e ir mais longe. A vergonha da S. que não queria ir ao banho de rio nos primeiros dias e que no dia da caminhada faz competições de atletismo à beira mar... A alvorada de madrugada para ver o nascer o sol, a sorna que dormimos todos juntos na lona da 16P... Tantas histórias que só cabem na Roda daquele Campo de Fogueiras que nos enche o coração cada vez que nos recordamos dele.

Passados estes meses, este pedido de escrever umas breves linhas sobre o campo é acompanhado de uma nostalgia imensa, carregada de saudades pelas aventuras vividas neste e em tantos campos da CANDEIA...

OBRIGADA CANDEIA! Por tudo o que me deste a viver, pelo acolhimento, por aquilo que mais me ensinaste: a amar, a respeitar e acima de tudo a reconhecer o Dom de Deus que cada pessoa pode ser na nossa vida se abirmos o nosso coração de forma incondicional.”

Vanessa Santos

Diretora de Fogueiras 2016



FESTA DE NATAL

Como já é tradição o nosso ano 2016 terminou com a nossa festa de natal, um grande momento do ano em que reunimos todos os participantes de todas as casas que apoiamos e fazemos magia acontecer numa tarde cheia de jogos e desafios bem ao estilo Candeia.

“Já fui responsável por algumas atividades na Candeia, o que me fez entender o conceito de forma diferente e de o associar a uma frase:

“Ficas responsável para todo o sempre por aquilo que cativaste.” - Saint-Exupéry .

Ser Responsável pelo que quer que seja na Candeia muda-nos um bocadinho a definição da palavra. Tal como o Príncipezinho, aprendemos novos significados. Ser Responsável na Candeia é estar por trás de toda a animação e amor que vamos proporcionar a cada um dos nossos participantes. É dar um bocadinho mais de nós para deixar os outros um bocadinho mais felizes. É trabalhar por sorrisos e abraços. É ser animador de miúdos e graúdos. É engendrar momentos que marcam cada Faísca, Fagulha, Fogueira ou Animador. É incentivar o maranço. É ser capaz de fazer desenterrar tesouros do coração. Mas acima de tudo, é cativar!

Quando fui convidado para ser Responsável da Festa de Natal a primeira coisa que pensei foi, “Ok, estamos encarregues de animar (e aqui cativar era a palavra certa) TODOS os miúdos Candeia”!

Sabíamos à partida que agradar e captar a atenção de tantas crianças e jovens de idades e interesses tão diferentes não ia ser tarefa fácil. E por isso, tentamos juntar muitos jogos e muitas atividades Candeia num jogo único ao estilo “Caça ao Tesouro”, mas com uma base diferente, que chamasse a atenção. Optámos por



ter uma base virtual que os conduzia pelo jogo e que requeria uma certa interação para que todos se sentissem integrados e envolvidos. Apesar de não termos tido tempo para terminar o jogo, achei que correu bastante bem e todos se divertiram! Como fiquei no backup do jogo, só tive feedback quando chegaram todos ao local onde lanchámos. E aí ainda fiquei mais feliz, em

ver que chegaram todos (ou quase todos) com um sorriso na cara, a lançar aplausos e cantar músicas da Candeia. Fiquei de coração cheio e com aquela boa sensação de dever cumprido, que todos nós animadores conhecemos depois de uma boa atividade. É nestas pequenas coisas que sentimos que vale a pena o esforço que fazemos.

O que veio depois foi ainda melhor! Entre o lanche, as músicas, muitas gomas, aplausos, um flashmob, muitos abraços, presentes que rasgaram sorrisos e umas quantas burras, sentiu-se um incrível espírito Candeia. Este espírito, esta energia, esta vibe, este sentimento de liberdade, ou o que lhe quiserem chamar já é incrível só por si. Mas quando acontece numa atividade em que és chamado de “Responsável”, e sempre que olhas à tua volta o vês a acontecer e a contagiar cada pessoa, parece ainda mais incrível. Acho que a Lecas e a Guiga sentiram o mesmo que eu. Não foi por causa de nós, mas por causa de todos os Animadores que foram “responsáveis” connosco por estes miúdos.

Senti que os tínhamos realmente cativado.”

Eurico Neves

Responsável da Festa de Natal 2016



5. ATIVIDADES COM ANIMADORES

O recurso mais importante e precioso da Candeia é sem qualquer dúvida os nossos animadores e voluntários. A animação da Candeia exige um grupo muito comprometido, dedicado, unido, amigo e muito bem formado tendo em conta aquela que é a nossa missão: animar, criar relação, ser rede na vida dos nossos participantes. Assim todos os anos apostamos na formação de todos os nossos voluntários e fomentamos a união de grupo e as relações de amizade entre animadores.



Estas atividades destinadas exclusivamente aos voluntários são fundamentais para que possamos animar mais crianças e jovens, sempre na certeza de que os princípios e valores da Candeia são refletidos nas atividades e nas relações que criamos com os participantes e entre voluntários.

CIFA – CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO DE ANIMADORES



O CIFA pretende ser o ponto alto da formação anual dos animadores da Candeia. O grande objectivo é que este fim-de-semana seja não só um espaço de formação para novos animadores, mas acima de tudo um espaço de partilha e aprendizagem que nos enriquece a todos e que nos inspira a fazer mais e melhor para cada faísca, fagulha e fogueira com

quem nos cruzamos. Em 2016 a direção assumiu a organização e dinamização do CIFA: a Vanessa, a Sara Santos e a Madalena prepararam uma formação criativa: com curso de suporte básico de vida e tudo.

“O CIFA contou com a minha participação pela primeira vez em 2016. Serviu-me como forma da minha aprendizagem e como preparação para o campo, aprendi a saber lidar com algumas situações do mesmo, como por exemplo a quem me eu de dirigir quando me deparo com alguns acontecimentos complicados de resolver, e trabalhar e funcionar em equipa, fui sensibilizada para a parte pedagógica que nos envolve com as crianças.

Tive ainda a sorte de ter assistido a uma aula de primeiros socorros que me deu ferramentas para saber lidar rapidamente e em segurança com eventuais imprevistos que ocorrem frequentemente no campo. Gostei bastante de participar no CIFA e acho que me enriqueceu bastante.”

Margarida Martins
Animadora participante no CIFA 2016

JANTAR DE NATAL

O Jantar de Natal é um evento que começou em 2014 para celebrar 10 anos de associação, contudo conta já com três edições e pretende juntar duas vertentes entre os animadores da Candeia: o convívio e a angariação de fundos.

Este ano os responsáveis pela dinamização do evento foram a Rita Sousa Machado e o Afonso Paes de Ataíde, tendo a cozinha ficado à responsabilidade da Madalena Zenóglia de Oliveira.

Deste jantar há muito a dizer: foi uma noite mágica, daquelas que acontecem quando juntamos a magia da Candeia com a magia do Natal. Queremos agradecer a todos pela sua presença. Um especial agradecimento à família Castelo Branco pela cedência do espaço e por todo o apoio logístico à realização deste momento. Este ano o Jantar de Natal voltou a ser um grande sucesso e esperamos que este passe a ser mais uma tradição Candeia.

“O Jantar de Natal da Candeia surgiu há poucos anos. O que parece francamente absurdo, como é que só se lembraram disto há 3 anos? Numa época tão especial em que juntamos a família, porque não reunir esta família gigante que é a Candeia? Coube então à Angariação de Fundos, fazer acontecer.

Como organizadora desta noite, decidi logo que queria uma festa diferente mas que fosse simples na sua concretização. Com a cozinha entregue às mães e tias, pude-me focar na

animação da festa e chamei-lhe “Gala”. Quis que fosse uma noite de jogos com desafios e músicas à mistura. Estamos na Candeia, que não faltem nunca os jogos, a competição saudável, a música, o entusiasmo, até a batota, mas o mais importante, o convívio. Assim foi! Quem veio, recebeu uma pulseira à entrada que indicava a equipa em que ficariam, mas isso só descobriram no momento certo.

Depois de nos deliciarmos e de termos devorado o jantar que a equipa da cozinha preparou, passamos à segunda parte da nossa Gala de Natal Candeia. Nenhuma equipa, seja nos campos, atividades, ou fins-de-semana, é equipa sem ter um nome e um grito, nesta noite não foi diferente. Entre Karaoke e Telefone Estragado as equipas deram tudo quanto tinham para ganhar cada ponto que estava em jogo e no fim de tudo, dançamos! E dançamos até não podermos mais.

Para a história fica a noite longa de quem esteve na organização e deu o litro (ou o Jerrycan mesmo), para que todos os animadores pudessem ter uma noite de festa em que não celebramos apenas o nascimento de Jesus Cristo, mas também a LUZ que nos trouxe, que acendeu a Candeia e que hoje em dia é guia de muitas crianças, jovens e animadores.

O meu sonho é que nesta noite, não se sentem à mesa apenas voluntários da mesma associação, mas uma família que não há de parar de crescer.”

Rita Sousa Machado

Responsável do Jantar de Natal 2016

CHURRASCO DE 25 ANOS DA CANDEIA

No ano de 2016 a Candeia esteve de parabéns, desta feita pelos seus 25 anos de existência!

Motivados por esta data a direção da Candeia preparou um churrasco para festejar a entrada na idade adulta da nossa associação. Aconteceu na praia grande, na casa gentilmente cedida pela nossa animadora Rita Sousa Machado, e para além de convívio serviu de momento de angariação de fundos, pois são eles que funcionam como “injeção” para a nossa atividade.

Parabéns Candeia! Parabéns a todos a quem mostraste a tua luz que não esmorece!

“A festa dos 25 anos da Candeia foi vivida com uma enorme alegria. Em jeito de arraial, tínhamos o «homem das bifanas», a senhora dos cocktails, o CandeiaShop. No fim da noite, percebi que me tinha esquecido do telemóvel na mala. Avaliando o meu grau de dependência das redes sociais percebi que estes momentos dão realmente significado à minha vida. Não me lembrei dele por um segundo e perdi-me nas horas.



Á medida que o sol se punha, o convívio em roda ia crescendo. As pessoas chegavam e aumentavam o círculo. Ninguém comia tostas cheias de pasta de atum sem partilhar com os outros tantos que se sentavam ao lado. Sempre sem refilar. É mágica a perspetiva que se ganha neste local. É raro o sitio

onde tenho uma noção tão nítida de que partilhar é ganhar. E aqui isso faz-se de uma maneira verdadeiramente genuína – e não falo obviamente das tostas.

As violas começaram com voz tremida, mas soaram cada vez mais alto compensando as gargalhadas de quem partilhava histórias. Sem querer, cantávamos todos no mesmo tom desafinado, mas feliz. Os novos e os antigos. Quem se conhecia e quem não se conhecia percebeu que não importava mais nada senão quem queria vir por bem.

Cantámos os «parabéns» à Candeia e foi impressionante entender que conseguimos ser quem nós quisermos, com Deus, por eles. O que preenchia aquela roda gigante era sem dúvida os faíscas, fagulhas e fogueiras de todos os tempos, bem como todas as histórias que trazemos no coração. Reparei que praticamente todos os animadores falavam destas crianças no «presente». Como se aquela realidade nunca se tivesse ido embora, mesmo para aqueles que seguiram novos desafios. Percebi que ser candeia é realmente um estado civil. Um compromisso sério que nos deixa cicatrizes boas e vontade de voltar ou de nunca ir embora.

Celebrar significa festejar. Festejar significa fazer uma festa em honra de alguém ou de muitos. Mas acima de tudo, para mim, festejar em Candeia significa estar perto. Estar perto das casas, destas crianças e de todos os animadores, com Jesus. Foi por elas que há 25 anos um

grupo de amigos arriscou fazer o primeiro campo de férias, e é por muitas outras que esta roda não para de crescer. Um brinde a todos!”

Filipa Mota

Animadora da Candeia

Ao longo do ano existem outros momentos de convívio entre os animadores da Candeia.

Em 2016 por indisponibilidade de calendário não aconteceu o fim-de-semana de animadores, momento importante de convívio e partilha que normalmente acontece depois dos campos, para rescaldo. Contudo, no ano de 2017 vamos certamente guardar um fim-de-semana para este momento essencial no fortalecimento de laços entre voluntários.

NOITE DE FADOS

A Noite de Fados é o maior evento de Angariação de Fundos no ano Candeia, nela conseguimos angariar uma boa parte do dinheiro que nos permite realizar os campos de férias no Verão. Todos os anos convidamos três animadores que se responsabilizam de organizar toda a Noite de Fados, garantindo o sucesso deste evento e mais um ano de campos de férias. Este ano as responsáveis foram a Vera Castelo Branco, a Ana Pelicano e o Eurico Neves, a quem agradecemos todo o empenho e dedicação.

A noite de fados aconteceu no Espaço Caiado, local generosamente cedido para o efeito e a quem muito agradecemos aqui, publicamente, em especial ao Rodrigo Amado. Conseguimos receber cerca de 250 pessoas que encheram a sala para ouvir fados, mas mais do que isso, para nos ajudar a preparar o motor de arranque que nos permitiu fazer mais 3 campos de férias, que alimentaram e animaram cerca de 191 pessoas, entre elas 130 participantes, 61 animadores. Foram cerca de 93 refeições quentes servidas entre almoços e jantares, 31 lanches, 31 ceias. Difícil é apurar o número de relações que se acenderam e o número de mudanças que estas significaram na vida de todos aqueles que por ali passaram.

Obrigada a todos os que uma vez mais participaram nesta noite, animadores e convidados, pois sem o vosso contributo, não conseguimos acender tantas Candeias.

“Quando a Madas me ligou a falar da noite de fados e a pedir-me para fazer parte da equipa que a organiza acho que o meu pensamento foi um misto de “isso é capaz de ser uma

coisa gira" com "OMG é só o evento mais importante de angariação de fundos da candeia (= responsabilidade) ". Um ano depois só me lembro das coisas e das coisas muito boas, e dou por mim de coração cheio outra vez. E isso só pode querer dizer alguma coisa.. Acredito que quando assumir um desafio o devemos abraçar por inteiro. E foi o que fiz, em conjunto com a Vera e com o Eurico, dois verdadeiros companheiros da viagem que foi a Noite de Fados. Sem medo de mudar e arriscar, e acima de tudo com vontade de fazer acontecer uma grande noite. Deu trabalho? Claro que sim, faz parte. Hoje, voltava a fazer tudo outra vez, e tenho a certeza que iria ficar outra vez de coração cheio!"

Ana Pelicano

Responsável da noite de fados 2016

NOITE DE ORAÇÃO CANDEIA

Em Outubro de 2016 arrancou esta noite especial inspirada no diálogo constante que a Candeia tem com Ele: "Noc-noc! Quem é? Jesus!". E assim arranca outro momento de formação e partilha, a NOC.

"Primeira noite de oração candeia.

Para mim rezar é sempre estabelecer uma conversa de amor com Deus (agradecer-Lhe, falar-Lhe, pedir-Lhe). Esta primeira noite de oração, tendo como base o Hino à caridade que São Paulo nos deixou, foi isso mesmo levar até Deus a minha gratidão por ter colocado na minha vida a candeia (miúdos e animadores) que me ajudaram a dar passos concretos; mas foi também um pedir-Lhe perdão por todas as vezes que não fui capaz de mostrar aos outros o amor que Ele lhes tem.

Se houve esta parte mais individual, houve a dimensão comunitária. Esta dimensão mais comunitária lembra-nos que juntos somos sempre mais fortes. Poder partilhar esta conversa de amor com Deus com os animadores que estivemos foi realmente importante porque a oração comunitária fortalece, anima e dá força à oração individual (porque por vezes os outros mostram-nos coisas sobre nós que temos e devemos levar à presença de Deus que sozinhos não somos capazes de perceber).

Como todos sabemos os campos não são tudo, são uma parte importante assim como as atividades ao longo do ano, mas penso que a oração pode fortalecer a união entre os

animadores, predispor-nos para melhor acolher os miúdos ao jeito de Jesus que acolhia todos que amava todos e que a todos levava até Deus.

Um santo dizia: “rezar é falar de amor com quem sabemos que nos ama”, eu atrevo-me a dizer que para nós rezar pela candeia é falar com amor daqueles que queremos acolher e amar a Quem pode abrir imensamente o nosso coração para que tal possa acontecer. “

Fábio Freches,

Capelinho faíscas de 2016

6. AMIGOS P’RA VIDA

“Se tu vens às quatro da tarde desde as três eu começarei a ser feliz.”

Antoine de Saint-Exupéry

Ao longo do ano de 2016, foram sinalizadas ao projeto 40 crianças e jovens, das quais 18 são rapazes e 22 são meninas.

Destas, 20 estabeleceram relação com famílias ApV, embora em três casos o apoio tenha terminado por desistência/resistência das crianças/jovens apoiados e num caso o apoio tenha terminado por motivos relacionados com a família ApV.

Para além destas, 5 crianças e jovens tiveram apoio pontual no natal de 2016, a pedido do CAT de Tercena. Estas crianças e jovens passaram o Natal com animadores da Candeia, atuais e Vets e respetivas famílias. Foi um apoio pontual avaliado muito positivamente. Algumas das relações individuais criadas serão mantidas, embora genericamente a disponibilidade de apoio tenha sido pontual mas se mantenha para uma próxima época de natal.

Crianças e jovens sinalizados / apoiados – 2016:

TOTAL		Em relação	Apoio pontual	Apoio cessou	Sem ApV
CRIANÇAS	40	16	5	4	15

Recebemos contacto de 88 famílias voluntárias, das quais 43 avançaram no processo de seleção após encontro informativo, embora apenas 28 famílias tenham completado esse processo. Destas, 20 estabeleceram relação com crianças e jovens e 5 deram apoio pontual no natal de 2016. Das 20 famílias, 4 concluíram o apoio conforme acima indicado.

Ao longo do ano realizaram-se cerca de 250 convívios entre famílias ApV e crianças e jovens apoiados, sobretudo durante os fins de semana e férias. Entende-se por convívio qualquer saída da instituição ou de casa da família biológica, consoante os casos, independentemente da duração. No caso de crianças que vivem junto da sua família biológica, as saídas têm duração maioritária de apenas um dia, sem pernoita. No caso de crianças e jovens que vivem em casa de acolhimento, os convívios são tendencialmente semanais e duram entre dois a três dias (saídas ao sábado ou à sexta-feira). É considerado apenas um convívio o período de férias de carnaval, páscoa, verão e natal passado com a família ApV.



As 40 crianças e jovens sinalizados ao projeto ao longo de 2016, distribuem-se da seguinte forma em termos de sexo, idade e projeto de vida:

Sexo:

TOTAL	Feminino	Masculino
40	23	16

Idade à data da sinalização:

TOTAL	Até aos 6 anos	Entre os 6 e os 12 anos	Com mais de 12 anos
40	5 meninas + 4 meninos	6 meninas e 11 meninos	11 raparigas e 3 rapazes

Projetos de vida das crianças e jovens sinalizados ao projeto:

Reintegração familiar	Autonomização	Apadrinhamento civil ou Adoção	Por definir ou desconhecido
9	11	14	6

As 15 crianças e jovens que se encontram sinalizadas ao projeto ainda sem ApV são maioritariamente jovens raparigas com projeto de autonomização e crianças com projeto de apadrinhamento civil/adoção mas que, por motivos de idade, raça, saúde, dimensão da fratria ou outros, não encontram famílias candidatas disponíveis no sistema (Segurança Social e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa).

Das 28 famílias que completaram a seleção, são maioritariamente casais e com mais do que um filho.

Quando as famílias chegam ao encontro informativo, conhecem pouco o tipo de apoio que podem prestar, sendo comum conhecerem o conceito de “família amiga” mas desconhecendo que pode ser prestado apoio quando a criança/jovem for reintegrado no agregado familiar de origem, assim como conhecerem a adoção, mas não o que distingue



este instituto do regime jurídico da adoção. É muito comum desconhecem o que são famílias de acolhimento e, quando explicado o carácter temporário deste apoio, não estarem disponíveis para uma relação por natureza temporária em se prevê uma interrupção dessa relação, sobretudo quando a família ApV tem filhos.

Apesar disso, ao longo de 2016 o projeto amigos p’ra vida conseguiu que um bebé recém-nascido fosse acolhido por uma família de Amigos p’ra Vida (confiança a pessoa idónea) até à sua confiança a um casal candidato à adoção, evitando-se o acolhimento residencial deste bebé e o impacto negativo que a institucionalização representa para a qualidade da vinculação. Este acolhimento iniciou em abril de 2016 e apenas cessará durante o ano de 2017.

Das 16 crianças e jovens que ainda se encontravam em relação em 31/12/2016, 10 são meninas e 6 são rapazes, 12 têm menos de 12 anos e 4 têm mais de 12 anos.

Destas crianças, 6 tinham projeto de reintegração familiar, 4 projeto de autonomização e 4 projeto de apadrinhamento civil ou adoção.

As 16 famílias que ainda se encontram em relação são quase todas famílias com filhos (apenas 3 não têm filhos).

5 destas famílias são famílias de animadores da Candeia, atuais e antigos.

TESTEMUNHO de família ApV

Revista Júlia: na rubrica Pais que Cuidam

<https://julia.pt/2016/12/26/pais-cuidam-amor-tudo-possivel/>

“ Pais que cuidam: Com amor tudo é possível

João, de 34 anos, é oficial da Força Aérea, e Rita, de 33, é técnica superior de Educação Especial e Reabilitação.

Têm três filhos. Mas onde cabem três, cabem... quatro? “Com amor tudo é possível”, respondem. E o jovem R., de 11 anos, com paralisia cerebral, ganhou uma família.

Era uma vez...

Desde pequena que sempre me perguntaram quantos filhos gostaria de ter, e a resposta, invariavelmente, era sempre a mesma: “Aqueles que Deus me quisesse dar, mas gostava de adotar um.”

(...)

A ideia de ser um amigo para a vida de uma criança ou de um adolescente mesmo que não fizesse parte da nossa família fez-me tanto sentido que consegui convencer o João e marcámos uma reunião com a Sofia e a Joana, as mentoras deste projeto. A reunião decorreu no dia 26 de novembro de 2015. Na altura da reunião, e uma vez que referimos que poderia ser, inclusive, uma criança com necessidades especiais, devido à minha profissão, falaram-nos do R., um menino de 10 anos com paralisia cerebral que estava numa instituição.

Fomos para casa a pensar nele e nas várias crianças de que nos falaram. Como era difícil ter de decidir quando todos precisavam! No dia seguinte, a caminho do meu local de trabalho, fui a rezar, pedindo a Deus que me indicasse “o caminho”. E Ele fê-lo... Quando ia almoçar com o

João ao seu local de trabalho, algo que raramente acontece, passou por mim a carrinha da referida instituição, veículo que eu nunca tinha visto na vida. Daí até conhecer o R. foi uma semana. Foi num contexto de atividade em grupo, sem que ele se apercebesse de que estávamos ali por ele. (...) Gostámos muito dele e decidimos avançar.

A luz do Natal

Foi na festa de Natal da instituição que houve o derradeiro ‘sinal’ de que tinha de ser o R. Quando lá chegámos, correu para nós e não me queria largar, quis mostrar-me o quarto, tendo mostrado uma foto da mãe, que já tinha falecido (não consegui conter as lágrimas). Parecia que sabia que nós estávamos ali por ele, mas não tinha como sabê-lo. Dois dias depois, ligaram-nos a dizer que o R. não iria passar o Natal com o pai e perguntaram se poderíamos acolhê-lo. (...)

O novo mano

Os nossos filhos interagiram com o R. desde os primeiros contactos. Gostam muito dele, consideram-no um mano. Nas férias, o F. disse: “Mamã, gosto muito de ter duas manas e um mano.” A C. por vezes chora, porque, ao domingo, não quer que eu ou o João o levemos à instituição. (...) O grande desafio é gerir a diferença de idades e encontrar brincadeiras que se adequem a todos sem o R. dizer “que já é grande porque tem 11 anos”.

Uma diferença sem diferenciar

Na generalidade, as pessoas/amigos/família com quem nos temos cruzado no último ano gostam imenso dele. Acolheram-no como se de um filho nosso se tratasse, tentando envolvê-lo o mais possível. É uma criança que se adapta facilmente a qualquer ambiente e que quer ajudar em tudo (por exemplo, em tarefas domésticas como fazer a salada, pôr a mesa...).

A forma como a sociedade encara este apoio varia desde o “é de louvar” ao “é uma loucura”. O facto de ser uma criança com paralisia cerebral, com algumas limitações motoras e dificuldades de aprendizagem, leva a sentimentos contraditórios. Muita gente considera que somos um casal especial porque temos três filhos pequenos e ainda recebemos um quarto elemento, sem qualquer rede de suporte familiar. (...)

Por outro lado, levantam-nos questões/preocupações tais como “se o R. vai ser autónomo, se no futuro acabará por ser um ‘fardo’ para os nossos filhos, se não estaremos a prejudicar os nossos filhos por o R. precisar de mais atenção”. Ao que costumamos responder: “E se fosse

nosso filho biológico com paralisia cerebral? Não seria também este o nosso dever, o de cuidar dele de igual forma?

O Futuro de R.

Na primeira reunião com a instituição, disseram-nos que o projeto de vida do R. passava pelo apadrinhamento civil. (...)

Cada vez mais nos vemos a apadrinhá-lo e a fazer com que o R. integre a nossa família. Acontece imensas vezes chamar-lhe filho sem querer, mas porque já o sinto como tal. Estamos a tentar criar todas as condições para que no futuro isso aconteça. É isso que perspetivamos e que desejamos. Queremos dar-lhe um futuro, oportunidades que talvez não tenha se ficar na instituição, e que o nosso modelo de família possa servir de referência para ele, se um dia pretender constituir a sua, em que o lema é “com AMOR tudo é possível”.

Das instituições ligadas à Candeia, aderiram ao projeto o CAT de Tercena, o Século (Casa do Mar e Casa das Conchas), a Associação Crescer Ser (Casa da Encosta e Casa do Parque), tendo sinalizado crianças ao projeto. Novas instituições de acolhimento sinalizaram crianças ao projeto - Associação MIMAR, CAT Quinta de São Miguel, Lar Novo Mundo (Exército de Salvação) -, assim como Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa (Lisboa Oriental e Lisboa Centro).

A Mimar foi a casa de acolhimento que sinalizou mais crianças ao projeto, seguido do Século e do CAT de Tercena.



Contámos com a colaboração da Associação Portuguesa das Famílias Numerosas e de dois estabelecimentos de ensino particular e cooperativo da zona de Lisboa para a divulgação do projeto, a saber: o Externato Marista de Lisboa e o Colégio de Santa Maria.

Ao longo do ano de 2016, o projeto concorreu a alguns prémios e programas de financiamento, sem que tenha sido contemplado com apoio financeiro que permita a constituição de equipa técnica afeta de forma remunerada ao projeto.

Recebemos donativos sobretudo de particulares, destacando-se o apoio de Miguel Eiró deu para que uma criança com necessidades especiais pudesse frequentar um jardim-de-infância onde beneficiaria dos apoios de que precisava, assim como o apoio recebido pela Joraia Vieira que, por ocasião do seu aniversário, organizou um torneio de padel, tendo dado visibilidade ao projeto e revertendo o preço das inscrições para o projeto.

Ao longo de 2016, contámos ainda com o apoio jurídico da Sociedade de Advogados Vieira de Almeida.

O projeto foi desenvolvido pela equipa em regime de voluntariado, tendo esta assumido os custos com o tempo de trabalho, deslocações, instrumentos de trabalho, comunicações, entre outros. A utilização de forma gratuita do escritório da família Seabra Gomes como sede do projeto representa uma forma de apoio considerável ao funcionamento do projeto.

Os principais meios de comunicação do projeto são o site www.amigospravida.pt e a página de facebook <https://www.facebook.com/amigospravida/> .

7. AGRADECIMENTOS

A CANDEIA e todo o trabalho que fazemos só é possível graças à generosidade de algumas pessoas, empresas e entidades que acreditam em nós e que das mais variadas maneiras nos ajudam a realizar a nossa missão.

A todas elas agradecemos com especial carinho a confiança que depositam em nós e no nosso trabalho.

- A todos os amigos da Candeia que continuamente se lembram de nós e nos apoiam sempre que necessitamos;

- À família Seabra Gomes pela cedência do espaço do armazém e em especial à Joana que tem sido incansável em todo o apoio logístico sempre que precisamos. Este ano em especial por ceder a morada do seu escritório para ser a sede oficial da Candeia;

- À família Lobo de Vasconcellos, que nos emprestam um espaço para guardar todo o material de campo e que na pessoa do Sr. Lobo nos apoiam em todos os detalhes logísticos;

- Ao Senhor Francisco Feneja que gentilmente nos cedeu o local de campo;

- A todos os nossos amigos e familiares que nos ajudaram ao longo do ano com donativos;

- À Premium Minds, pela ajuda na vida on-line da Candeia, pelo site que construiu e por todo o apoio na actualização dos conteúdos. Graças a vocês chegamos mais longe. Obrigado;

- Ao Centro Universitário Padre António Vieira, à Paróquia de São João de Deus e à Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Belém pela disponibilização de espaços para a realização de actividades;

- A todos os apoios dados às nossas Domingadas ao longo deste ano, nomeadamente: Museu Vieira da Silva, Museu Marioneta, Aqueduto das Águas Livres, CDUL, Museu da electricidade, Fundação Benfica, Indie Júnior e Culturgest;

- Ao Espaço Caiado, em especial ao Rodrigo Amado pela forma como nos recebeu e cedeu o espaço para a realização da nossa Noite de Fados;

- À Vaqueiro, à Unilever, ao Chef Carlos Madeira e à sua equipa que mais uma vez nos presentearam com um fantástico jantar para a Noite de fados.

- Aos fadistas Maria Silva, Francisco Rosa, Peu Seabra, Constança Sousa, Rodrigo Rebelo de Andrade, bem como aos restantes apoios que tornaram a Noite de Fados num momento mágico;
- A todas as empresas que tornaram a nossa Noite de Fados uma noite mágica e que nos possibilitou sonhar com mais um ano de Campos de Férias, particularmente a Sumol/Compal, Iced Tea, Unicer, Monte da Ravasqueira, Recheio, Luso, Elis, Pingo doce, Horto do Campo Grande, Herdade do esporão, Stella Artois ,DFJ vinhos, Delta Cafés, Unicer, gelados amorino, vinhos Peixoto Rodrigues, Herdade do Gamito, Noori, Gelito, Vitacress, à Paróquia de São João de Deus e ao Colégio de São Tomás.
- Aqueles que ofereceram os prémios das rifas que sorteamos na noite de fados: Ginásio Clube Português, Família Castelo Branco, os D.A.M.A., ao restaurante a Gôndola e ao sushi@home.
- A todas as empresas e pessoas que nos ajudaram com bens alimentares nos nossos campos, com a ajuda deles foi possível realizar 1019 pequenos-almoços, 1179 almoços, 1019 lanches e 1019 jantares. A todas estas empresas o nosso muito obrigado, em especial à pescanova, à Nobre/Campofrio e à sumol-compal;
- Ao Jornal Record, à fundação Benfica, ao Sofar Sounds, ao Museu da Etnologia, ao My Camp, à feitoria do Colégio Militar e à quinta das tílias, muito obrigada por não ficarem indiferentes àquilo que fazemos;
- À paroquia de São Miguel de Queijas, à Paroquia de São João de Deus e ao Seminário dos Olivais, por nunca nos fecharem a porta e serem sensíveis à nossa causa;
- Ao Citibank, à fundação Millenium BCP, à helping hands, este último na pessoa do Hugo Rosário, o vosso contributo foi decisivo para mais um ano de sucesso das nossas atividades;
- À Addmore por nos desafiar a reestruturar a forma de comunicar da Candeia;
- À família Castelo Branco, em especial a Vera que foi essencial para o sucesso da noite de fados, da noite de arraial e do jantar de Natal;
- À Família Sousa-Machado, em especial à Rita, por nos receber sempre como se estivéssemos em casa, e pelo contributo na realização do churrasco de 25 anos da Candeia;
- À Família Curado, em especial à Madalena, por nos receberem em sua casa para o momento mais importante de formação dos nossos animadores: o CIFA;

- Ao Colégio Planalto, por nos ter aberto a portas para mais uma fantástica festa de Natal e a todas as empresas que contribuíram para o lanche dos nossos jovens, em especial à sofarsounds pelos presentes doados;
- À Licor beirão;
- A todos os que contribuíram com generosos donativos para a Candeia: Manuel Augusto Dantas, Mariana Castro Sousa e Maria Silvério;
- Ao Banco Alimentar Contra a Fome que nos ajuda ao longo de todo o ano;
- Obrigada à nossa contabilista voluntária a Patrícia Henriques;
- À direção da Candeia, que cessou funções em novembro 2016 e que desde 2014 desempenhou de forma exemplar a parte organizacional e de gestão da Candeia, muitas vezes preterindo daquela que é considerada a parte “divertida” de ir às atividades e estar com os jovens que acompanhamos para poder garantir que tudo estava a postos para todos mararem. Obrigado!
- À nova direção, que se compromete a dar todos os dias o seu melhor pelo futuro da Candeia. Obrigado pelo esforço e dedicação;
- Ao esquadrão, órgão recente mas definitivamente comprometido e determinado. Fundamental para a gestão do quotidiano da Candeia;
- E um obrigado também especial a quem recorremos várias vezes: Pe. Zé Miguel e Pe. Nuno Amador, K, Pandas, Ricardo Galvão, Maria Quaresma, Ricardo Lapão, Maria Inês Cardoso, Paulo Jesus, João Cardoso e Vanessa Santos;
- A todos os diretores, mães e adjuntos, organizadores de eventos, responsáveis de atividades, animadores, voluntários e famílias ApV, sem vocês a Candeia não existe, só vocês conseguem aquecer os corações das nossas crianças e jovens, só por vocês é que o nosso Sonho da Candeia continua a ser possível.

7. CONCLUSÃO

A Candeia continua acesa, este relatório é um espelho disso mesmo, da vida, da chama, do amor que se vive a cada actividade, a cada fim-de-semana, a cada campo e a cada dia do ano Candeia.

Deixamos neste relatório de atividades um testemunho partilhado por uma das casas que apoiamos com mensagens nos nossos participantes. Obrigada Casa do parque por materializarem exatamente aquilo que nos faz correr.

“A TODOS OS MONITORES E DIREÇÃO DA CANDEIA

Vimos agradecer a toda a VOSSA EQUIPA a semana que proporcionaram aos meninos da Casa do Parque! Vieram felizes e contentes, sempre a cantarem músicas e danças novas e a iniciarem a refeição com um agradecimento especial. São momentos inesquecíveis e que tornam a vida destes meninos mais alegre! Espelharam bem o afecto e a alegria que viveram estes dias.

Achámos importante que cada um escrevesse o que sentiu deixando uma mensagem de agradecimento:

OLA TOZE, MIDA, PEDRO, E MARIA. EO TO COM SALDADES EADOREI A CANDEIA. E TOU COM SALDADES DE TODOS OS MUNITORES. GOSTEI DO JOGO DE ATIRAR AGOA UNS AOS OUTROS.

BEIJINHOS E CORAÇÕES DA ERICA.

OLA TOZE E MIDA. GOSTEI DE TAR NA VOSSA EQUIPA.E GOSTEI MUITO DA CANDEIA. GOSTEI MAIS DE JOGAR A BOLA.

BEIJINHOS E ABRAÇOS DO DAVID

OLA MONITORES EU GOSTAI DE TAR NA CANDEIA FOI MUITO FIXE EU QEIRA FAZER A CANDAIA O PEROSIMO ANO MAS NAO POSSO IR.

VOSESE SEPRE ESTARAO NO MEU CURAÇÃO. ASS:CLAUDIA LOVE.

Ó'LA DIRETOR TENHO SAUDADES DA CANDEIA E DE VOCÉS. A COMIDA ERA MUITO BOA E ADOREI OS CACHORRINHOS. GOSTEI DE VER A NOVELA E ADOREI A MÚSICA DA NOVELA. MUITOS BEIJINHOS PARA TODOS DA LÍDIA!!!!

ola Maria e Luis obrigado por este campo da candeia divertime imenso este campo foi o melhor campo da candeia.

Caplinho obrigado pela mensagem gostei do que ensinasteme vou sempre me lembrar de ti obrigado monitores e candeia foi a colonia mais fixe de sempre.

obrigado pelo esforço monitores.

nunca me esqueçerei de voces

muitos beijinhos e abraços do André. ;Op obrigado candeia e ate ao procimo ano vou ter saudades vossas :o).

Um obrigada muito especial e contamos convosco para asomingadas, acantonamentos e colónias para o próximo ano lectivo de 2016/2017!

Bom descanso e umas óptimas férias bem merecidas.

A Equipa da Casa do Parque”



Mais um ano passou e que ano cheio de Candeia! Descobrimos que o nosso tesouro está onde está o nosso coração, e na Candeia o nosso coração está na relação que criamos e alimentamos com cada faísca, fagulha e fogueira e com cada amigo p'ra vida. Continuaremos a sonhar, e mais que isso continuamos a cumprir o nosso compromisso de trabalhar sempre mais e mais para que a Candeia se mantenha viva nos corações dos nossos participantes, dos nossos animadores e de todos os que se cruzam connosco nesta jornada maravilhosa.

Juntos trabalhamos, para que a Candeia se mantenha na sua essência a ser uma grande família que partilha o seu caminho e a sua caminhada na conquista de um sonho... O sonho de cada Faísca, Fagulha e Fogueira.

Pela Direção da CANDEIA

Madalena Zenóglio de Oliveira

RELATÓRIO E CONTAS

2016

DE JANEIRO DE 2016 A DEZEMBRO DE 2016



Sede: Rua Professor Salazar de Sousa, n.º 10, 1750-233 Lisboa

Instituição Particular de Solidariedade Social

N.º de Pessoa Colectiva – 507 029 585

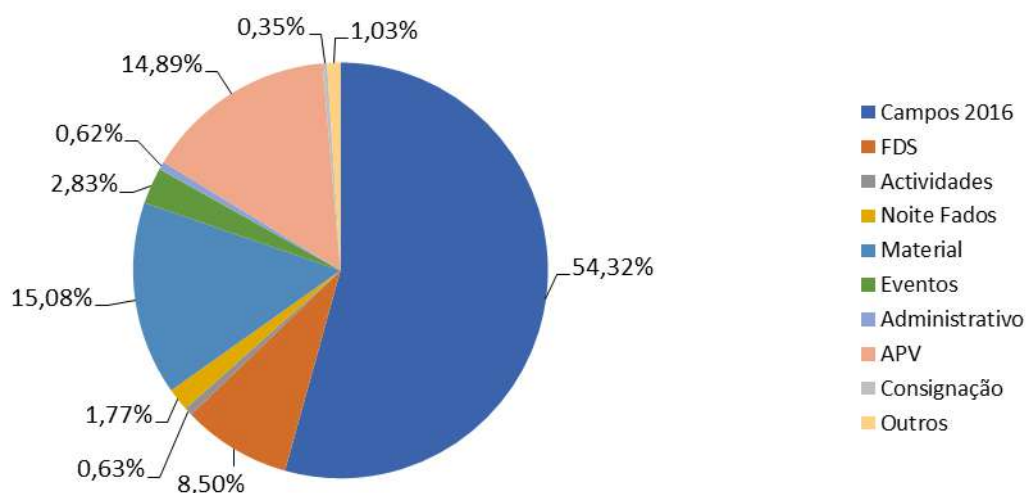
SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em 2016 a Candeia apresentou um resultado positivo de **1.175,87 euros** (mil cento e setenta e cinco euros e oitenta e sete cêntimos). No ano de 2015 a Candeia tinha apresentado um resultado positivo de **943,42 euros** (novecentos e quarenta e três euros e quarenta e dois cêntimos). Esta tendência positiva no resultado da Associação Candeia nos últimos anos, é o reflexo do trabalho de angariação de fundos, contribuindo para a estabilidade financeira que a Candeia apresenta nos seus valores em caixa e depósitos bancários.



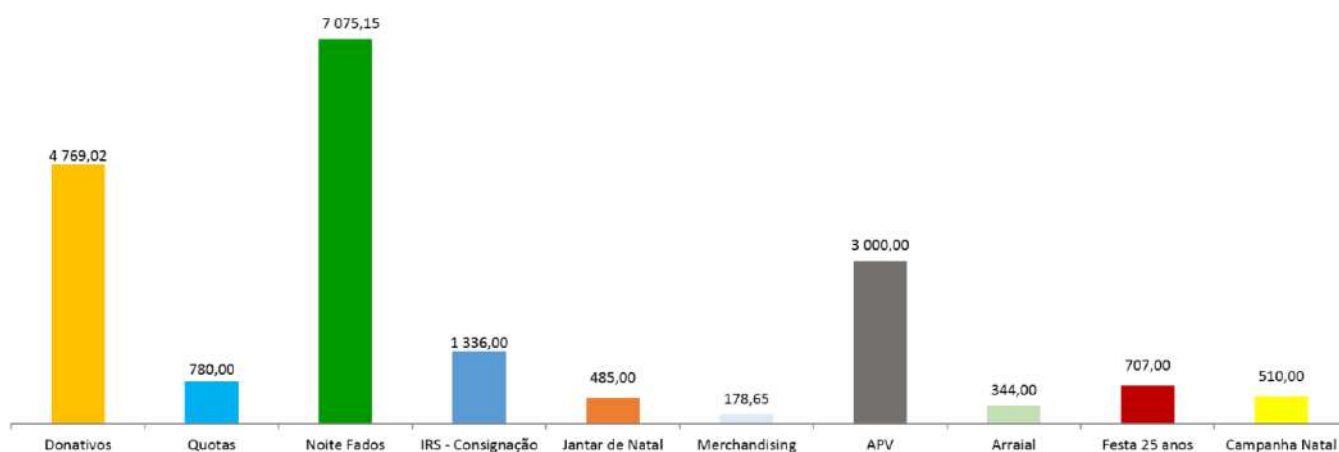
Os custos do exercício foram de **18.008,95 euros** (dezoito mil e oito euros e noventa e cinco cêntimos), o que reflete um aumento de 105,8% dos custos relativamente ao ano anterior. O aumento no valor total das despesas resultou, sobretudo, da necessidade de adquirir material essencial para campo (correspondendo a um aumento de 220% dos custos com material em relação a 2015). Realça-se o aumento de custos relacionados com o transporte para os campos – em 2015 este transporte foi parcialmente patrocinado, não tendo sido possível obter um patrocínio de igual importância para 2016. Importa também destacar que parte deste aumento de despesa se deveu a incidentes ocorridos em campo com as viaturas de alguns animadores, tendo a Candeia sido responsável pelos gastos de reparação (de notar que foram recolhidos donativos junto das equipas de Campo e pelos quais estamos agradecidos).

De um modo geral, os custos da Candeia resultam da organização das atividades, como por exemplo a organização de campos de férias e fins-de-semana, e da realização de eventos de angariação de fundos. No gráfico é possível observar a distribuição dos custos incorridos pela Candeia em 2016.



Como é possível confirmar através do gráfico, os campos são a actividade que mais fundos consomem. Nesta parcela foram considerados os custos com alimentação, transporte, bens higiénicos, bens farmacêuticos, seguros, gastos de reparação de viaturas de animadores, entre outros. De salientar, que comparativamente ao ano de 2015, o custo médio de campo passou de 1.537,56€ (ano de 2015) para 3.260,61€ (ano de 2016). Ao invés do que aconteceu em 2015, em que os fins de semana corresponderam com 23% dos custos sendo a segunda maior parcela, este ano esse lugar foi ocupado pelo material – correspondendo a 15,08% dos custos, 2.715,01 euros – seguido pelo projeto Amigos p'ra Vida – correspondendo a 14,89% dos custos (estes foram cobertos na totalidade por um donativo particular para o pagamento do jardim de infância de uma criança).

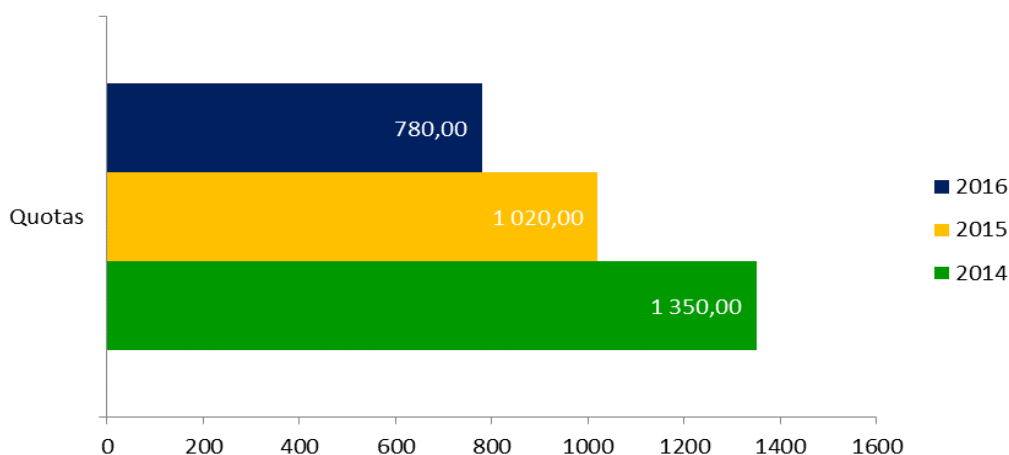
No que diz respeito às receitas, no ano de 2016, estas foram de **19.184,82 euros** (dezanove mil cento e oitenta e quatro euros e oitenta e dois cêntimos) o que equivale a um aumento de 98% face a 2016 (não considerámos receitas inferiores a 100 euros para efeitos do gráfico em infra).



O aumento substancial do nível de receitas ficou a dever-se, essencialmente, a três rúbricas:

- ao aumento de 306% de receitas relacionadas com donativos, totalizando 4.769,02€ - em 2015 os donativos corresponderam a 1.173,30€,
- ao benefício da consignação de 0,5% do Imposto sobre o Rendimento Singular (que tinha sido perdido em 2015), correspondendo a 1.336,00€,
- ao aumento conseguido de receitas com eventos de angariação de fundos, sobretudo com a Noite de Fados (cuja receita atingiu os 7.075,15€), mas também com o Arraial e Festa dos 25 anos e com a campanha de Natal.

O esforço de sensibilização aos associados para o pagamento das quotas continua a ter um efeito pouco importante nas receitas. O número de associados pagantes em 2016 diminuiu de 34 (ano de 2015) para 26 (ano de 2016).



Dados os valores dos custos e receitas, conclui-se que o resultado líquido do exercício do ano de 2016 foi positivo, assumindo o valor de **1.175,87 euros** (mil cento e setenta e cinco euros e oitenta e sete cêntimos).

O valor existente em caixa e depósitos bancários é:

- Caixa: 1.917,87 €
- Depósitos Bancários: 15.189,97 €
- **Total: 17.107,84 €**

Resumidamente, este resultado positivo fica a dever-se, em grande parte, ao significativo aumento das receitas, permitindo contrabalançar um igualmente significativo aumento nas despesas. De referir que a atividade da Candeia não coincide com o ano civil, e essa situação tem impacto a nível dos resultados, e da avaliação da actividade da Associação, bem como na elaboração do orçamento e da sua concretização.

Todos os gastos e receitas em que incorre são para a realização dos fins a que se propôs nos seus estatutos não realizando atividades acessórias.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço a 31 de Dezembro de 2016

Activo			Capital Próprio e Passivo		
	2016	2015		2016	2015
Activo não corrente:			Capital próprio		
Activos Intangíveis	0,00	0,00	Fundo Social	8 779,60	8 779,60
Amortizações Acumuladas	0,00	0,00	Reservas	0,00	0,00
	0,00	0,00	Resultados transitados	7 272,37	6 328,95
Activo Corrente			Outras Reservas	0,00	0,00
Inventários	0,00	0,00	Resultados	1 175,87	943,42
Outras contas a receber	0,00	0,00		17 227,84	16 051,97
Caixa e Depósitos Bancários	17 227,84	16 051,97	Passivo		
	17 227,84	16 051,97	Outros valores a pagar	0,00	0,00
			Diferimentos	0,00	0,00
				0,00	0,00
Total do activo	17 227,84	16 051,97	Total do C.P.e do passivo	17 227,84	16 051,97

Demonstração de Resultados a 31 de Dezembro de 2016

SNC	Gastos	2016	2015		Rendimentos	2016	2015
62	Fornecimentos e serviços de terceiros	17 897,95	8 687,27	71	Quotas	780,00	1 020,00
68	Despesas Bancárias	111,00	64,69	78	Outros Rendimentos e Ganhos	18 404,82	8 675,38
				781	Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
	<i>Total dos custos e perdas</i>	<i>18 008,95</i>	<i>8 751,96</i>		<i>Total dos proveitos e ganhos</i>	<i>19 184,82</i>	<i>9 695,38</i>
81	Resultados do exercício	1 175,87	943,42				

Nota ao Balanço e as Demonstrações Financeiras

A Candeia utiliza os critérios valorimétricos constantes do Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (PCIPSS).

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Senhores Associados,

Nos termos da Lei e dos Estatutos, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório e Contas da Candéia – Associação para a animação de crianças e jovens, referente ao exercício económico de 2016.

O Conselho Fiscal exerceu as competências que lhe são conferidas pela Lei e pelos Estatutos, através do acompanhamento da atividade da Associação e do contacto permanente que manteve com a Direção, demonstrando sempre disponibilidade para podermos manter o bom funcionamento da atividade.

Assim, e mesmo com a preocupação atrás referida, o Conselho Fiscal é de parecer que a digníssima Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas, relativo ao exercício de 2016, apresentado pela Direção, do qual este Conselho Fiscal, consultou os respetivos documentos e o rigor contabilístico das verbas movimentadas.

Lisboa, 21 de Março de 2017

O CONSELHO FISCAL

João Dias Cardoso